


**Stafac**<sup>®</sup>

# Informativo Técnico

Ano 1 - Maio 2010

## Efeito da utilização do Stafac<sup>®</sup> 500 (Virginiamicina) em diferentes períodos de crescimento de frangos de corte sobre resultados de rendimento de peito.

O.M.Junqueira<sup>1</sup>, K. Cerqueira<sup>1</sup> e M. A. Melo<sup>2</sup>, K. W Bafundo<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista, Unesp Jaboticabal<sup>1</sup> e Phibro Animal Health<sup>2</sup>

### Introdução e Objetivos

O principal objetivo para a utilização dos melhoradores de desempenho na alimentação animal, deve-se ao fato de exercerem controle sobre a microflora intestinal, reduzindo a competição direta pelos nutrientes entre bactéria e hospedeiro, e reduzindo a produção microbiana de metabólitos tóxicos que causam irritação na mucosa intestinal e prejudicam a absorção de nutrientes.

O efeito aproveitador de nutrientes da Virginiamicina vem sendo estudado há vários anos por diversos pesquisadores. Este efeito é atribuído a redução na utilização de nutrientes pela microflora intestinal da ave, redução da massa intestinal (Henry et al., 1986) e menor velocidade de passagem do alimento no trato intestinal (Lindesey et al., 1991).

Com o intuito de comprovar os efeitos de um melhor aproveitamento de nutrientes gerado pela Virginiamicina, Cervantes et al., 2008 conduziram dois experimentos onde foram avaliados os resultados de rendimento de peito de animais que consumiram a dieta abate com baixos níveis de nutrientes e inclusão de Virginiamicina e animais alimentados com dietas com níveis nutricionais mais altos sem adição de Virginiamicina. Os resultados similares de rendimento de peito, para ambos os tratamentos comprovam o efeito

aproveitador de nutrientes da Virginiamicina, demonstrado também em resultados de rendimento de carcaça em frangos de corte (Lesson, 1984) e rendimento de peito em perus (Cervantes et al., 2009). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da utilização de 16,5 ppm de Virginiamicina (Stafac<sup>®</sup> 500) em diferentes fases de criação sobre o rendimento de peito em frangos criados sobre cama reutilizada.

### Materiais e Métodos

O experimento foi realizado com frangos de corte machos e fêmeas, com duração de 42 dias, nas instalações experimentais da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/UNESP - Campus de Jaboticabal - SP. Foram utilizados 2.160 pintos de um dia de idade da linhagem Cobb, distribuídos em um delineamento experimental em blocos casualizados com 6 tratamentos (3 dietas x 2 sexos) e 12 repetições de 30 aves cada, totalizando 360 aves por tratamento. Porque não houve interação entre sexo e tratamentos para as variáveis de rendimento ao nível de  $p < 0.05$ , os resultados por sexo foram compilados juntos. Aos 42 dias de idade foram abatidos quatro frangos por repetição, separados aleatoriamente, para a avaliação do rendimento de carcaça e peito com osso e filé de peito desossado.

Tabela 1.

Tratamentos experimentais		Doses de Virginiamicina		
Tratamentos	Sexo	Dieta inicial (01 a 21 dias)	Dieta crescimento (22 a 35 dias)	Dieta final (36 a 42 dias)
1	Macho/Fêmea	0	0	0
2	Macho/Fêmea	16,5 ppm	16,5 ppm	0
3	Macho/Fêmea	16,5 ppm	16,5 ppm	16,5 ppm

Incluiu-se Coxistac<sup>®</sup> 12% Granular, na dose de 66 ppm de Salinomicina por 35 dias em todas as dietas

### Resultados

Tabela 2. Médias dos resultados de rendimento de carcaça (RC), rendimento de peito com osso (RP), rendimento de filé de peito desossado (RFP) de frangos de corte alimentados com a mesma ração basal com adição e sem adição de 16,5 ppm de Virginiamicina.

Tratamentos	RC <sup>1</sup> (%)	RP (%)	RFP (%)
T1 sem Stafac <sup>®</sup> 500	75,445	34,936	24,432
T2 com Stafac <sup>®</sup> 500: 1-35 dias	75,823	35,330	25,189
T3 com Stafac <sup>®</sup> 500: 1-42 dias	75,839	35,633	25,257

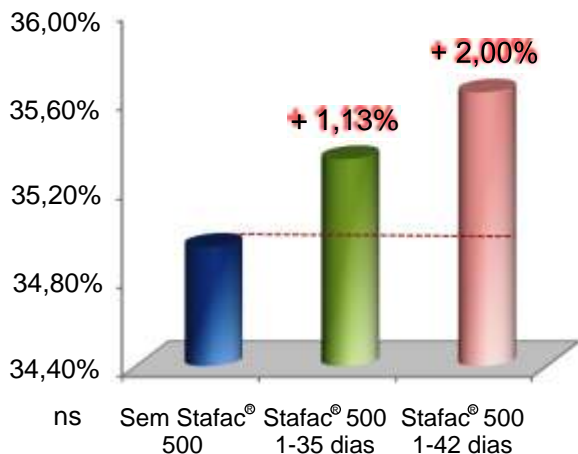
1 carcaça eviscerada sem pés, sem cabeça e sem pescoço.

Não significante -  $p < 0.05$

HEALTHY ANIMALS. HEALTHY FOOD. HEALTHY WORLD.™

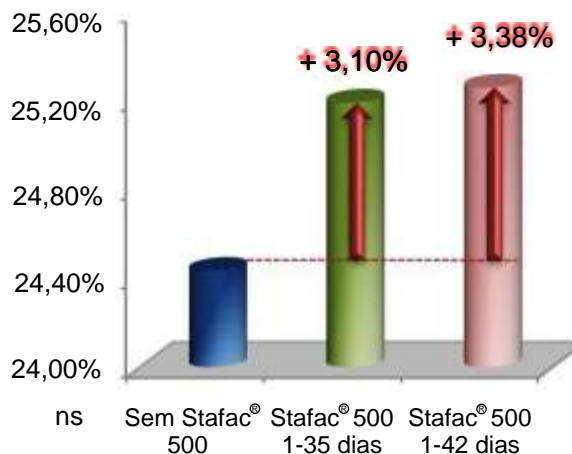


### Rendimento de Peito com Osso



Não significante -  $p < 0.05$

### Rendimento de Filé de Peito Desossado



Não significante -  $p < 0.05$

#### Conclusão

O rendimento de filé de peito com osso e filé de peito desossado foram numericamente superiores em relação aos animais que não consumiram Virginiamicina.

Os animais do tratamento com 16,5 ppm de Virginiamicina no período total de criação, mostraram rendimento de peito com osso e filé de peito desossado numericamente superiores em relação a todos os demais tratamentos, justificando o uso Stafac® 500 na dose de 16,5 ppm de Virginiamicina, durante todo o período de criação.

#### Referências Bibliográficas

Cervantes, H.M., Bafundo, K.W., Pesti, G.M., and Bakalli, R.I., 2008. Live and Processing Performance Responses of Broilers Fed Low and Extra-Low Nutrient Density Withdrawal Diets Supplemented with Virginiamycin. *J.Appl.Poult.Res* 17:87-92doi:10.3382/japr.2007-000030.

Cervantes et al., 2009. The influence of Stafac on the live and Processing Performance of Nicholas Turkey Hens- Dados não publicados.

Henry, P.R., Ammerman, C.B., and Mile, R.D., 1986. Influence of Virginiamycin and dietary manganese on performance, manganese utilization, and intestinal tract weight of broilers. *Poult.Sci.* 65:321-324.

Lesson, S. 1984. Growth and Carcass Characteristics of Broiler Chickens Fed Virginiamycin. *Nutrition Reports International*, June 1984, Vol 29 N° 6.

Lindesey, T.O., Hedde, R.D., and Sokolek, J.A., 1991. Mode of action of Virginiamycin and its effect on heat stress and carcass composition changes in turkeys. Pages 16-24 in *Proc.Smithkline Beecham Anim. Health Pacesetter conf: Recent Advances in carcass yield and heat stress management*, Orlando, FL.Smithkline Beecham, Philadelphia, PA.

HEALTHY ANIMALS. HEALTHY FOOD. HEALTHY WORLD.™

